

**Título:** É hora de escolher o melhor regime tributário para 2017

**Veículo:** Mensário do Contabilista - **Localidade:** SÃO PAULO - SP - **Data de publicação:** 01/11/2016

**Editoria:** Geral - **Página:** Capa, 12 e 13



## Mensário do Contabilista

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP - Ano 60 - Ed. 608 - Novembro de 2016  
Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Publicação criada em 1956, por Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini.  
Presidente da gestão 2014-2016: **Jair Gomes de Araújo**



### É hora de escolher o melhor regime tributário para 2017

Págs. 12 e 13

Dificuldades e desafios dos  
gestores no Planejamento  
Estratégico nas empresas  
Pág. 8

Projeto Crescer sem Medo é  
aprovado na Câmara  
Pág. 10

Programa Jovem Aprendiz:  
o que é e como participar  
Pág. 14

**Título:** É hora de escolher o melhor regime tributário para 2017

**Veículo:** Mensário do Contabilista - **Localidade:** SÃO PAULO - SP - **Data de publicação:** 01/11/2016

**Editoria:** Geral - **Página:** Capa, 12 e 13

**Matéria de Capa**

## É hora de escolher o melhor regime tributário para 2017

O ano de 2016 está chegando ao fim e um dos passos mais importantes para o sucesso - ou o fracasso - de uma empresa em 2017 é a escolha do regime tributário a ser adotado. Especialistas alertam que uma opção mal feita pode fazer com que o contribuinte pague um conjunto de impostos inadequados, comprometendo abruptamente a saúde financeira do negócio e gerando problemas fiscais com os órgãos arrecadatórios das três esferas.

Neste processo de escolha do melhor regime tributário, que deve ser feito no início do ano-calendário, uma vez que a legislação não permite que mudanças sejam feitas ao longo do exercício, o Profissional da Contabilidade é peça-chave no que diz respeito à identificação de alguns pontos necessários dentro de uma organização. O professor Silvio Crepaldi, especialista em Direito Financeiro e Tributário, Contabilidade e Auditoria Contábil, explica que para saber qual o regime ideal para cada negócio é preciso elaborar um organograma que inclua

claramente as etapas de todo o processo operacional e do fluxo financeiro da empresa e, em seguida, estabeleça metas e ações para um prazo de aproximadamente cinco anos. Isso vai ajudar o empresário a comparar a previsão de redução de impostos entre diferentes regimes, bem como saber a importância de conhecer os benefícios fiscais federais, estaduais e municipais incidentes sobre os produtos ou serviços da empresa.

"Um dos momentos mais importantes para o resultado do negócio é a escolha por qual regime tributário optar. A legislação tributária brasileira disponibiliza algumas opções que irão influenciar o desempenho da empresa de forma significativa. As pessoas jurídicas são tributadas por uma das formas de apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por opção do contribuinte ou por determinação legal, nas seguintes modalidades: Simples Nacional, Lucro Presumido, Lucro Arbitrado ou Lucro Real", comenta Crepaldi.

sentido, ele recomenda aos Profissionais da Contabilidade e aos administradores societários a realização de cálculos, visando obter subsídios para a tomada de decisão de opção pela forma do regime de tributação, estimando receitas e custos, com base em orçamento anual ou valores contábeis históricos, devidamente ajustados em expectativas realistas.



Zulmir Breda, vice-presidente Técnico do Conselho Federal de Contabilidade - CFC

### Demonstrações contábeis

Por sua vez, o vice-presidente Técnico do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, Zulmir Breda, comenta que o principal motivo do fechamento de empresas, independente de porte ou segmento, é a falta de planejamento tributário. Por isso, ele destaca a importância das demonstrações contábeis para a empresa optar acertadamente pelo regime tributário mais vantajoso.

"As demonstrações contábeis têm como papel principal fornecer informações confiáveis para todos os interessados na empresa, sejam os acionistas

### Cálculos

Uma vez escolhido o regime de tributação, o empresário deve dedicar-se ao planejamento das operações da empresa em consonância com o modelo adotado e, a partir daí, determinar onde há espaço para ações de redução de custos tributários, seja pela redução da base de cálculo e percentuais dos impostos, encargos e taxas, seja pela recuperação dos impostos via empréstimos subsidiados. Neste



Professor Silvio Crepaldi, especialista em Direito Financeiro e Tributário, Contabilidade e Auditoria Contábil

**Título:** É hora de escolher o melhor regime tributário para 2017

**Veículo:** Mensário do Contabilista - **Localidade:** SÃO PAULO - SP - **Data de publicação:** 01/11/2016

**Editoria:** Geral - **Página:** Capa, 12 e 13

ou sócios, empregados, credores, fornecedores, governo... É o principal instrumento para tomada de decisões por parte dos administradores. Os regimes tributários estão atrelados ao montante da receita bruta das organizações e do seu ramo de atividade. As informações contidas nas demonstrações contábeis contribuem com essas definições", salienta Crepaldi.

### Aliados

Já o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo - CRCSP, Gildo Freire de Araújo, reforça que os Profissionais Contábeis

“ O planejamento tributário pode ser considerado uma necessidade e questão de sobrevivência de uma maneira legal, sem que a empresa precise apelar para a sonegação ”

podem – e devem – ser aliados das empresas para se planejar no aspecto tributário. Em sua avaliação, os Profissionais da Contabilidade ocupam cada vez mais um perfil estratégico nas empresas, apontando soluções legais para diminuir a pesada carga tributária do País e também para atender às exigências fiscais. “Nós deixamos de ser apenas um cumpridor de obrigações para atuar na tomada de decisões da empresa. As Ciências Contábeis fazem e sempre farão parte do desenvolvimento dos

negócios. Elas são uma das atividades mais nobres e valorizadas porque a ciência e a riqueza das informações geradas pela Contabilidade demonstram a real situação das organizações em qualquer segmento. A aplicação da nossa ciência dá o suporte e oferece a estrutura necessária para o desenvolvimento do negócio.”

Devido ao fato das normas tributárias sofrerem alterações quase que diariamente e diante do emaranhado de leis, normas, decretos, instruções normativas, atos declaratórios, portarias e medidas provisórias, o advogado tributário Flávio de Oliveira, sócio-diretor do escritório Silva & Oliveira Advogados, que atua diretamente com estratégias direcionadas ao planejamento tributário, societário e sucessório, argumenta que é de fundamental importância que se tenha um cenário tributário prévio e muito bem definido, o qual só pode ser traçado por meio de um planejamento tributário. “Ele é o rumo para se evitar a incidência, adiar o ônus tributário e reduzir os encargos fiscais.

Mas como fazer um bom planejamento tributário? Segundo Oliveira, ele tem início pela boa guarda e apresentação das informações econômico-financeiras e é o melhor mecanismo para as empresas que querem obter a máxima eficácia com o menor custo possível. Além disso, tal estratégia é de fundamental importância para garantir bons retornos e incentivar o aproveitamento de benefícios previstos na legislação, como isenções fiscais e compensações de perdas, por exemplo.”

### Nem ficção nem modismo

Planejamento tributário não é ficção, muito menos modismo. “É,



Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo - CRCSP, Gildo Freire de Araújo

sim, uma realidade, e, mais do que isso: nos dias atuais, o planejamento tributário pode ser considerado uma necessidade e questão de sobrevivência de uma maneira legal, sem que a empresa precise apelar para a sonegação”, ressalta Oliveira, parafrazeando o escritor e consultor administrativo Peter Druck (1909-2005), considerado o pai da administração moderna. “O planejamento de longo prazo não lida com decisões futuras, mas com o futuro de decisões presentes”. Isso quer dizer que toda vez que temos uma rápida perspectiva do trajeto que estamos seguindo, propendemos a tomar decisões mais fáceis, as quais, no início, podem até trazer bons resultados. Entretanto, com o passar do tempo, podem acarretar problemas.

De certa forma, de acordo com o especialista, a sobrevivência das empresas, daqui por diante, está interligada à capacidade dos administradores prognosticarem cenários favoráveis ou adversos. Como só restam apenas dois meses para 2016 acabar, a hora é oportuna para os empresários conversarem com seus contadores e solicitar um planejamento tributário para 2017. ●